



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPISP

Pauta: 1) Agosto Indígena

Conselheirxs de Governo: Éllida Pankararé (Conselheira titular, representante de SMDHC), Josiane de Paula (Conselheira suplente representante de SMDHC), Roseli Allemann (Conselheira suplente, representante de SVMA), Wilma Tanaka (Conselheira suplente, representante de SMADS) e Guilherme Brito (Conselheiro titular, representante de SMC).

Conselheirxs de Sociedade Civil: Avani Florentino (presidente do Conselho e representante da etnia Fulni-ô), Irádzu - Gilson de Souza (Conselheiro titular da etnia Kariri-Xocó), Renato Pankararé (Conselheiro titular da etnia Pankararé), Renato Pankararé (Conselheiro titular da etnia Pankararé), Pedro Henrique da Silva (Conselheiro suplente da etnia Pankararé), e Ivone da Conceição (Conselheira suplente da etnia Pankararu), Nino Mirin (Conselheiro titular da etnia Guarani Mbyá)

Participantes de Governo: Iva Batista (Coordenadora de COPIND), Grecia Kama (Estagiária de COPIND), Kauã Sabino (Assessor de DPS), Ligia Salomão (Assessora de CPDDH), Vitoria (Assessora SVMA).

Participantes Organizações Social/ouvintes: Kilvane Pankararu, Akayse Fulni-ô, Denilza Kaimbé, Roseli Coa Pataxó ha ha hãe, Tania Guarani Nhandewa, Juan Cusicanki Aymara, Vanuza Kaimbé.



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

Às 13h29 min do dia 16 do mês de junho do ano de 2025, presencial no endereço Rua Líbero Badaró nº119 - Sé e online no seguinte link: <https://meet.google.com/rkx-cdvh-eak> quórum mínimo de 7 pessoas estabelecidas em regimento interno. Reuniram-se os conselheiros (as) a fim de discutirem as pautas do dia. A Avani Fulni-ô presidiu a reunião com o apoio da Iva Batista, Coordenadora dos Povos Indígenas, trazendo algumas informações aos membros descritos no preâmbulo desta ata participaram da 2ª reunião extraordinária. A presidente do conselho apresentou ao senhor Claudemir que foi convidado para colaborar na organização do evento do Agosto Indígena.

Informes:

Não houve informes na reunião realizada.

Pautas 1: Avani Fulni-ô relatou que houve um diálogo paralelo sobre a possibilidade de realizar o evento do Agosto Indígena em conjunto entre a Coordenação dos Povos Indígenas (COPIND) e a Coordenadoria de Políticas para os Povos Indígenas (CPPI). Na ocasião, foram cogitados como locais o Parque Villa-Lobos e o Parque Ibirapuera (Marquise). No entanto, após consulta prévia com o COMPISP, foi sugerido e acordado que o evento seja realizado no Espaço do Polo Cultural do Jockey. Ivone Pankararu destacou que a escolha da data deve priorizar a participação ampla e não necessariamente estar fixada em um único dia, reforçando a importância de abrangência e inclusão. Ivani reiterou a necessidade de uma grande divulgação para garantir a visibilidade do evento e seu alcance ao público em geral. Ellida esclareceu que, por se tratar de um equipamento vinculado à Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa (SMC), os pedidos de uso do espaço do Polo Cultural devem ser formalizados e direcionados à Secretaria da Cultura (SMC). Por fim, Avani Fulni-ô, reforçou



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

que, apesar das propostas iniciais envolvendo os parques estaduais, a decisão consensual do COMPISP foi pela realização do Agosto Indígena no Parque Cultural do Jockey, considerando critérios de viabilidade, legitimidade do processo de escuta e respeito às instâncias deliberativas dos povos indígenas. Avani Fulni-ô destacou a importância de que todas as ações voltadas à população indígena sejam previamente discutidas com o COMPISP, reafirmando que não concorda com a unificação do evento com outras instâncias, como a Coordenadoria de Políticas para os Povos Indígenas (CPPI). Segundo Avani, o convite ao COMPISP para participar das reuniões do CEPISP tem como objetivo estreitar o conhecimento sobre os trabalhos já executados, e não fundir propostas distintas. Em resposta, Iva Batista esclareceu que a consulta ao representante Cristiano (CPPI) visava criar vínculos de parceria entre município e estado, destacando que tanto o Parque do Ibirapuera quanto o Parque Villa-Lobos pertencem à gestão estadual, e que, com apoio e articulação conjunta, seria possível alcançar maior visibilidade e potencial de público. Iva reforçou que o sucesso do evento "Abril Indígena" na Vila Itororó deve-se à boa infraestrutura e ampla divulgação por meio das redes de comunicação. Ainda nesse ponto, Iva Batista salientou que é importante que o movimento indígena atue com apoio tanto do estado quanto do município, sem que isso signifique confundir as esferas de atuação ou sobrepor eventos. Avani lembrou que a Marquise do Ibirapuera já foi utilizada anteriormente e manifestou preferência pela permanência da produtora Juliana, que apresentou condições vantajosas e documentação regular. Claudemir se comprometeu com Avani a colaborar no envio de informações sobre o Polo Cultural do Jockey, local previamente definido pelo COMPISP. Sobre aspectos legais e culturais, Ivone Pankararu alertou sobre a necessidade de respeitar o uso do fumo em ambientes abertos, o que foi complementado por Roseli Alleman, que lembrou que parques verdes proíbem o uso de fumo por lei. Em resposta, Avani Fulni-ô reforçou que, no contexto indígena, o uso tradicional do fumo é permitido e deve ser respeitado. Ellida informou que,



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

após o ocorrido no Parque Trianon, o conselheiro titular Rodrigo, representante da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SMVA), levou à Secretaria a demanda relacionada ao uso do fumo, apresentada pelos conselheiros durante o evento. Ele conversou com a administração do parque, que esclareceu que, em atividades envolvendo a população indígena, o uso do cachimbo será autorizado. No entanto, é solicitado que a administração seja informada com antecedência razoável. Claudemir, com base em sua experiência em grandes eventos, enfatizou a importância do planejamento antecipado e da divulgação eficaz, além de reforçar que o Parque Cultural do Jockey é administrado diretamente pela Secretaria da Cultura e Economia Criativa (SMC). Destacou ainda a boa visibilidade do parque e sua acessibilidade. Ivone Pankararu retomou dificuldades enfrentadas em gestões anteriores na contratação de arte e produção, solicitando transparência e definição antecipada de datas, valores e orçamento disponíveis para oficinas e palestras. Iva Batista informou que já existe um orçamento prévio apresentado pelo COMPISP, e que, devido a questões internas da Secretaria relacionadas à Virada ODS, a reunião extraordinária, inicialmente agendada para o dia 09 de agosto, foi transferida para o dia 16 de agosto, estando no momento sob aguardo de deliberação do gabinete. Ciente do ocorrido, Avani solicitou que a reunião prossiga normalmente, dando seguimento ao cronograma já estabelecido e abrindo espaço para o diálogo sobre demais temas pertinentes à realização do agosto Indígena.

Durante a reunião, Victoria, representante da Secretaria do Verde e Meio Ambiente (SVMA), apresentou sugestões de locais alternativos para a realização do agosto Indígena, considerando infraestrutura, acessibilidade e circulação de público. Entre os espaços indicados, destacou: Parque Augusta, pela sua localização central e facilidade de acesso por transporte público; Parque dos Cordeiros, que conta com um fluxo aproximado de 8 a 10 mil frequentadores; Parque da Aclimação, conhecido por sua programação ativa e público



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

assíduo; e o Parque do Jockey, que é tradicionalmente utilizado para ações culturais e de saúde. Victoria esclareceu que sua intenção foi contribuir com sugestões viáveis, colocando-se à disposição para colaborar dentro das possibilidades da SVMA. Em resposta, Avani Fulni-ô agradeceu as sugestões apresentadas, porém reforçou que, conforme deliberação do COMPISP, foi definido que o evento será realizado no Parque Cultural do Jockey, respeitando as decisões do conselho. Na sequência, Akayse Fulni-ô recordou que o Agosto Indígena já está institucionalizado como um mês dedicado às pautas indígenas, reforçando seu simbolismo. Pedro reiterou a decisão sobre a escolha do Parque Cultural do Jockey como local oficial do evento e levantou a possibilidade de utilização da Vila Itororó como espaço complementar, por sua identidade histórica de resistência e acessibilidade, ressaltando o caráter pedagógico e educativo da proposta. Foram discutidas possíveis datas para a realização do Agosto Indígena, e levantadas preocupações quanto ao planejamento e à confirmação dos recursos financeiros. Iradzu Kariri Xocó destacou a necessidade de uma devolutiva concreta sobre a organização do evento, expressando insatisfação com a condução de gestões anteriores, especialmente em relação à demora nas respostas sobre recursos e eventuais contrapropostas da secretaria. Ellida retomou questões discutidas anteriormente sobre o uso do Parque Augusta, ressaltando que o local não permite atividades de comercialização interna, conforme legislação vigente. Essa informação foi confirmada por Claudemir, que também reforçou que os parques sob responsabilidade da Secretaria do Verde e Meio Ambiente proíbem o uso de fumo, ainda que reconhecendo a necessidade de considerar exceções no contexto das tradições indígenas. Roseli Coa expressou sua insatisfação com a atual gestão, principalmente no que diz respeito à restrição orçamentária para atividades indígenas e exigiu que constasse em ata a falta de clareza e demora nas deliberações por parte da secretaria. Avani Fulni-ô solicitou que a mobilização e divulgação do evento sejam tratadas como prioridade, visando atingir o maior número possível de participantes. Ainda,



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

defendeu a inclusão de feira de artesanato indígena e exposição cultural, como já realizado em edições anteriores. Éllida informou que já solicitou a criação da arte para divulgação e que assim que fosse deliberado os dias e local encaminhará para área responsável para a inclusão e apresentou uma proposta de realização, com base no plano inicial enviado pelo COMPISP.

Akayse Fulni-ô reforçou a importância do calendário, alertando para a proximidade da data. Em sua visão, seria estratégico realizar o evento nos dias 09 e 10 de agosto, por estarem próximos ao Dia dos Pais, período de alta circulação em parques e espaços públicos. Pedro complementou, sugerindo a organização da logística separadamente entre conselheiros e os grupos multiétnicos e das etnias participantes, propondo a realização de sete rodas de conversa com temas específicos. Wilma comprometeu-se a entrar em contato com a vice-presidente do conselho Maria Arapoty para verificar sua disponibilidade em participar do evento. Iradzu reiterou a necessidade de definição de um prazo efetivo para a resposta sobre o orçamento disponível, sendo acordado que a Coordenação dos Povos Indígenas deverá apresentar uma devolutiva na próxima reunião ordinária. Por fim, Avani perguntou sobre a possibilidade de apoio da ADSAMPA (Agência São Paulo de Desenvolvimento) e da Secretaria da Cultura (SMC) para o Agosto Indígena, e Ellida comprometeu-se a consultar Iva Batista sobre essa possibilidade e sobre ações conjuntas entre os órgãos envolvidos.

Deu-se por encerrada a reunião às 15:50 e, este documento será enviado para todos via e-mail e grupo de WhatsApp para validação, ela será publicada em Diário Oficial no dia 02.07.2025.

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP**

Encaminhamentos

| N. | Descrição dos encaminhamentos | Responsável | Prazo |
|-----------|--|--------------------|----------------------|
| 01 | Devolutiva sobre proposta orçamentária do “Agosto Indígena” | COPIND | 27/06 |
| 02 | Wilma vai entrar em contato com Maria Ara Poty | COMPISP | Sem prazo estipulado |
| 03 | Iva entrará em contato com a comunidade Xavante para a participação e representatividade nas ações do Agosto Indígena. | COPIND | Sem prazo |



SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DE POVOS INDÍGENAS DE SÃO PAULO - COMPISP

[Irádzu – Gilson de Souza]
Representante Soc. Civil

[Éllida Nascimento da Silva]
Secretaria SMDHC

[Ivone da Conceição]
Representante Soc. Civil

[Roseli Allemann]
Secretaria SVMA

[Wilma Tanaka]
Secretaria SMADS

[Avani Fulni-ô]
Presidente (a)

[Guilherme Brito]
Secretaria SMC

[Nino Mirin]
Representante Soc. Civil

[Roseli Allemann]
Secretaria SVMA

[Renato Pankararé]
Representante Soc. Civil